

ESTUDO DO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS FOLIARES DE *Pereskia grandifolia* Haw. (ORA-PRO-NOBIS) CACTACEA, SOB DIFERENTES DOSES DE AIB E DIFERENTES SUBSTRATOS

Bruno F. Gasparetto, Lucécia F. Souza e Ingrid B. I. De Barros

1. Bolsista de Iniciação Científica PROBIC FAPERGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. brunogasparetto@hotmail.com

2. Orientadora. Departamento de Horticultura e Silvicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

A *Pereskia grandifolia* Haw. (ora-pro-nobis) é uma espécie não convencional consumida como hortaliça. Estudos recentes tem mostrado que é um alimento com alto valor nutricional e rico em compostos bioativos (KINUPP, 2007). Na medicina popular é utilizada no tratamento de anemias, como anti-inflamatório e antimicrobiano. No entanto o cultivo desse material vegetal nem sempre é possível, visto que se trata de uma espécie nativa, rústica e com poucas informações agrônomicas sobre as formas propagativas.

OBJETIVO

Avaliar a capacidade de enraizamento em estacas de folhas de *P. grandifolia* de diferentes tipos em relação à posição no ramo, sob diferentes doses de AIB e diferentes substratos.

MATERIAL E MÉTODOS

➤ **Local:** Departamento de Horticultura e Silvicultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

➤ **Coletas:** Ramos de *P. grandifolia* foram coletados, em outubro de 2012, de uma planta matriz, no Centro Agrícola Demonstrativo da Prefeitura de Porto Alegre.

➤ **Método:** As folhas foram separadas em apicais, medianas e basais (Figura 1) originando 3 tipos de estacas foliares. Os pecíolos foram submetidos, durante 10 segundos, a doses de AIB (0, 300 e 600 ppm), em seguida as estacas de folhas foram acondicionadas em bandejas multicelulares com 3 diferentes substratos: GerminaPlant®, casca de arroz carbonizada e Vermiculita média (Figura 2). As estacas de folhas foram mantidas em câmara de nebulização com irrigação intermitente (Figura 3) por um período de 35 dias.

➤ **Parâmetros avaliados:** Aos 35 dias as estacas foram retiradas e avaliadas por escala de notas, quanto aos parâmetros de integridade das folhas (íntegra, com sintoma de herbivoria, senescente, sintoma de podridão ou morta) e grau de enraizamento das estacas (estaca morta, sem calo, início da formação de calo, início da formação de raízes). Também foram avaliados a porcentagem de enraizamento, número e comprimento médio das raízes.

➤ **Delineamento experimental:** Foi utilizado o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3x3x3, com 27 tratamentos e 15 repetições, totalizando 405 folhas.

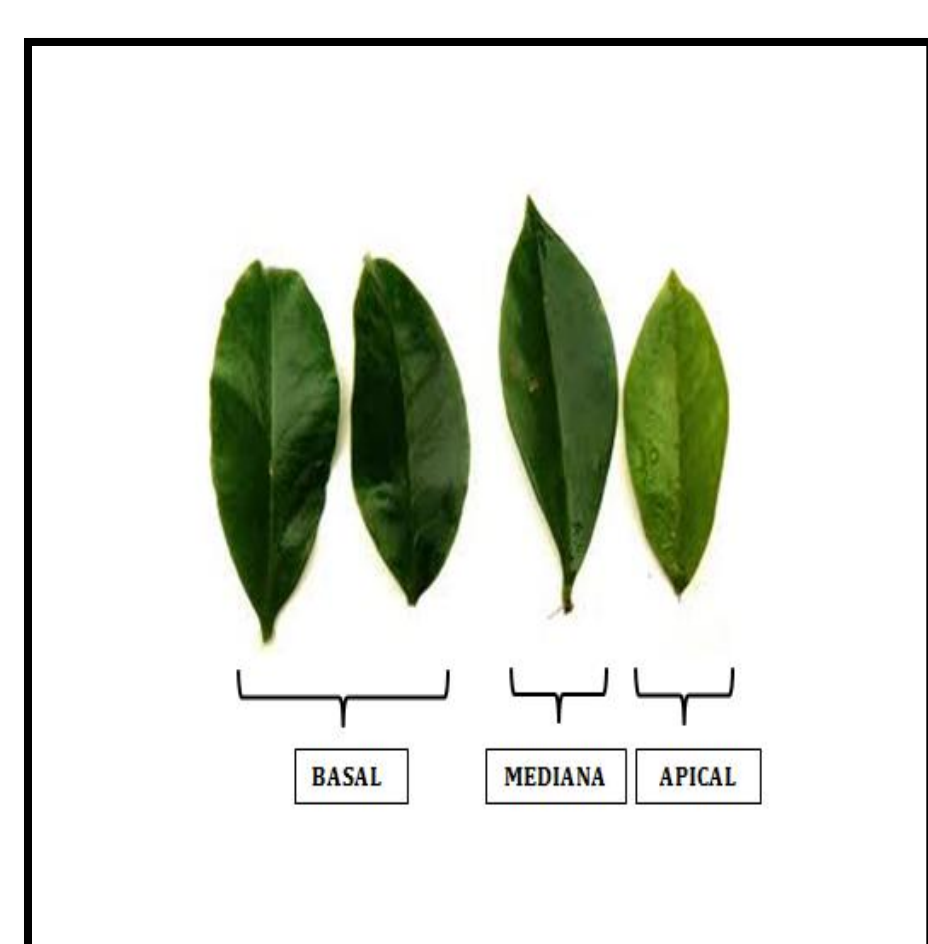


Figura 1



Figura 2

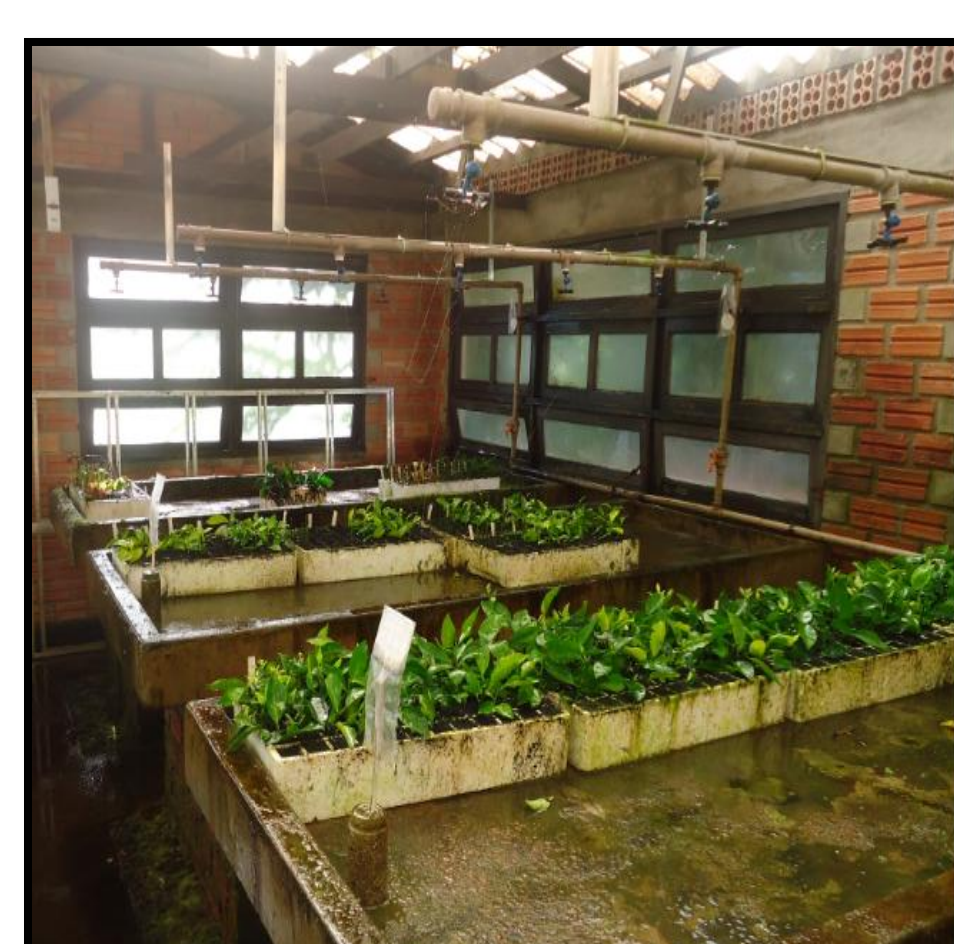


Figura 3

RESULTADOS

Tabela 1. Resultados da avaliação de estacas foliares de *P. grandifolia* quanto aos parâmetros integridade de folhas e grau de enraizamento por atribuição de notas¹, porcentagem de enraizamento, número e comprimento médio das raízes, após 35 dias sob nebulização intermitente. Porto Alegre, 2013.

Fatores	Integridade de folhas	Grau de enraizamento	% de enraizamento	Número médio de raízes	Comprimento médio das raízes (cm)	
Estaca	Apical	4,04a	3,07	40,00ab	0,89	0,76
	Intermediária	3,73ab	2,82	46,66a	1,49	0,88
	Basal	3,13b	2,50	13,33ab	0,80	0,76
AIB	0	3,43	2,36b	33,33ab	0,68b	0,79ab
	300	3,43	3,13a	53,33a	1,13a	0,86a
	600	4,04	2,90ab	13,33b	1,03ab	0,71b
Substrato	C. de Arroz carbonizada	3,68	2,44b	26,66	0,76	0,62b
	Vermiculita média	3,51	3,17a	46,66	1,07	1,02a
	GerminaPlant®	3,71	2,78ab	33,33	1,01	0,76ab

¹Escala de notas: Integridade de folhas: 0 – Íntegras; 1 – Sintoma de herbivoria; 5 – Senescentes; 7 – Sintoma de podridões; 9 – Morta. Grau de enraizamento: 0 - Sem calo; 1 – Formação de calo; 3 – Início de formação de raiz (es); 5 – Raízes formadas. Médias seguidas pela mesma letra nas colunas são iguais pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.



Estacas de *P. grandifolia* com sintoma de podridões.



Estacas enraizadas de *P. grandifolia* com sintoma de herbivoria.

CONCLUSÕES

- É possível obter enraizamento utilizando folhas de *P. grandifolia* como estacas;
- As folhas obtidas da porção intermediária dos ramos mostraram melhor performance quanto ao enraizamento;
- As folhas enraizam mesmo sem uso de auxina exógena, mas a dose de 300 ppm de AIB promove maior porcentagem de enraizamento;
- O uso de vermiculita como substrato proporcionou a condição mais favorável para o enraizamento de estacas foliares de *P. grandifolia*.

REFERÊNCIAS

- HARTMANN, H.T.; KESTER. **Plant propagation: principles and practices**, D.E.; DAVIES JUNIOR, F.T.; GENEVE, R.L. 7.ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2002. 880p
- KINUPP, V. F. **Plantas alimentícias não-convencionais da Região Metropolitana de Porto Alegre, RS**. 2007.

AGRADECIMENTOS

À FAPERGS pela bolsa PROBIC 2012/2013. À Faculdade de Agronomia da UFRGS.

